

DOI: <http://dx.doi.org/10.18817/ot.v18i31.834>***HISTÓRIA, MEMÓRIAS, ORALIDADES, CULTURA E ARTES NA BAIXADA MARANHENSE^{1,2}******HISTORY, MEMORIES, ORALITIES, CULTURE AND ARTS IN THE BAIXADA MARANHENSE******HISTORIA, MEMORIAS, ORALIDADES, CULTURA Y ARTES EN LA BAIXADA MARANHENSE***

JONAS RODRIGUES DE MORAES

Doutor em História (PUC-SP)

Professor da Universidade Federal do Maranhão

Codó, Maranhão, Brasil.

jonasacroa@yahoo.com.br

Resumo: O Estudo de Caso *História, memórias, oralidades, cultura e artes na baixada maranhense* buscou analisar, por meio das memórias, oralidades e artes (música e manifestações populares), a produção de artistas, mestres e grupos de cultura popular produzida nos municípios da Baixada Maranhense: Pinheiro, São Bento, Santa Helena e, acrescentado, Presidente Sarney. A partir de pesquisas etnográficas e do uso da metodologia da história oral, procurou catalogar mestres e grupos de cultura popular existentes, bem como aqueles que não existem, mas são registrados pelos filtros da memória. A pesquisa fomentou a produção acadêmica, bem como estimulou os gestores públicos a pensar sobre o mapeamento cultural em seus municípios. Desse modo, vale salientar que a história oral, por meio de Portelli (1997), tornou-se referência teórica e metodológica para esse estudo, assim como Benjamin (1994), Farias Filho (2013), Khoury (2010), Lopes (2004), Ortiz (2010), dentre outros, também se constituíram como referências fundamentais para a investigação do trabalho.

Palavras-chave: Baixada Maranhense. Cultura. História.

Abstract: The case study *HISTORY, MEMORIES, ORALITIES, CULTURE AND ARTS IN THE BAIXADA MARANHENSE* sought to analyze through the memories, oralities and arts (music and popular manifestations) the production of artists, masters and popular culture groups in the municipalities of Baixada Maranhense: Pinheiro, São Bento, Santa Helena, as well as Presidente Sarney. Through ethnographic research and the use of an oral history methodology, we sought to catalog existing masters and popular culture groups as well as those that do not exist, but have been registered by the filters of memory. The research fostered academic production, as well as stimulated public managers to consider the cultural mapping of their municipalities. Thus, it is worth noting that oral history, through Portelli (1997), has been established as a theoretical and methodological reference that guided this study, just like Benjamin (1994), Farias Filho (2013), Khoury (2010), Lopes

¹ Estudo de caso submetido à avaliação em agosto de 2020 e aprovado para publicação em dezembro de 2020.

² Este Estudo de Caso constitui em partes do relatório do projeto de pesquisa com o mesmo título desenvolvido entre maio de 2017 a maio de 2020. Teve a colaboração das/os seguintes pesquisadoras/es: Alipio Felipe Monteiro dos Santos (Mestrando PGCULT UFMA); Prof^ª. Ma. Maria José Lopes de Carvalho (SEDUC-PI); Prof. Me. Diogo Silva Correa (UFMA, Pinheiro); Prof. Dr. Dimas dos Reis Ribeiro (UFMA, Pinheiro); Sara Cristina Viegas Pereira (Graduanda LCH, História UFMA, Pinheiro); Giovana de Araujo Leite (Graduanda LCH, História UFMA, Pinheiro); Chris França Pereira; Prof. Espec. Brígido Djalma Pereira Ribeiro (SEDUC-MA); Prof^ª Julyana Cabral Araújo (Mestranda PPGHistória/UFG); Rute de Fatima Melo Moraes; Prof^ª Espec. Elinalva de Jesus Campos (SEMED, Peri-Mirin-MA); Prof^ª Raimunda Nonata Penha Pereira (SEDUC-MA) e Prof^ª Espec. Iranilda Silva Lima Fonseca (Sec. Mun. de Educação, Pinheiro-MA).

(2004), Ortiz (2010), among others, also constituted fundamental references for the investigation of this work.

Keywords: Baixada Maranhense. Culture. History.

Resumen: El Estudio de Caso *Historia, memorias, oralidades, cultura y artes en la baixada maranhense* buscó analizar, a través de memorias, oralidades y artes (música y manifestaciones populares), la producción de artistas, maestros y agrupaciones de la cultura popular producida en los municipios de la *Baixada Maranhense*: Pinheiro, São Bento, Santa Helena y, además, Presidente Sarney. A partir de la investigación etnográfica y el uso de la metodología de la historia oral, se intentó catalogar a los maestros y grupos de la cultura popular existentes, así como los que no existen, pero que se registran a través de filtros de memoria. La investigación fomentó la producción académica, así como estimuló a los gestores públicos a pensar en el mapeo cultural en sus municipios. Así, cabe señalar que la historia oral, a través de Portelli (1997), se convirtió en un referente teórico y metodológico para este estudio, así como Benjamin (1994), Farias Filho (2013), Khoury (2010), Lopes (2004), Ortiz (2010), entre otros, también constituyeron referentes fundamentales para la investigación de este trabajo.

Palabras clave: Baixada Maranhense. Cultura. Historia.

INTRODUÇÃO

A Baixada Maranhense tem força e reverberação na produção das artes e da *cultura popular*, a região tem seus encantamentos. Por meio das investigações, a pesquisa permitiu conhecimentos e aprofundamentos sobre esse território. Desse modo, fez-se o mapeamento dos produtores de cultura, artistas, mestres e grupos de cultura popular. O trabalho se concretizou por meio das histórias, memórias, oralidades e das artes.

Com efeito, a pesquisa emergiu a partir das discussões sobre música, cultura popular e identidades refletidas na minha dissertação de mestrado que resultou na publicação do livro “*Sons do Sertão: Luiz Gonzaga, Música e Identidade*”³. Com esse estudo, buscou-se investigar os artistas, mestres, grupos e saberes da cultura popular, preliminarmente, em seis municípios da Baixada Maranhense; entretanto, só foi possível pesquisar em: Pinheiro, São Bento, Santa Helena e, acrescentado, Presidente Sarney.

Ao iniciar a pesquisa com os quatro municípios, observa-se a ausência de produção historiográfica sobre os artistas, mestres e grupos de cultura popular. Tem-se uma dificuldade imensa para trabalhar com artistas, mestres e grupos de cultura popular por conta da falta de atenção do poder público em fomentar políticas públicas que valorizem suas produções. Entretanto, essas dificuldades devem ser enfrentadas com a elaboração de

³ MORAES, Jonas Rodrigues de. *Sons do sertão: Luiz Gonzaga, música e identidade*. São Paulo: Annablume, 2012.

pesquisas acadêmicas que possam evidenciar as práticas e as realizações de artistas, mestres e grupos da cultura popular. Encararam-se os desafios como motivações para percorrer os caminhos da Baixada Maranhense na perspectiva de evidenciar a potencialidade histórica e artística dos produtores de cultura para as futuras gerações.

A temática em discussão propõe conhecer e aprofundar as práticas dos artistas, mestres e grupos de cultura popular a partir das elaborações da categoria teórica sobre “memória”. Procurou-se compreender se a região da Baixada Maranhense é marcada pela noção da “memória”. Isso permite entender que:

As marcas da memória encerram uma ambiguidade latente, são indeléveis e opacas, uma névoa espessa mascara os traços de suas pegadas. As recordações não são nunca límpidas, cristalinas, elas repousam no fundo de uma tela recoberta por camadas superpostas de tinta. Diz-se que o sentimento de um quadro é o vestígio de uma composição anterior, (a)s mudanças feitas pelo pintor, seu arrependimento, encobrem os passos do desenho original⁴.

Com esse raciocínio, as pesquisas potencializaram na tentativa de dar uma contribuição para a região, na perspectiva de avançar nos estudos sobre “cultura acústica” da Baixada Maranhense. Desse modo, compreende-se que:

Numa cultura acústica, a mente opera [...] recorrendo (como artifício de memória) ao ritmo, à música e à dança, à repetição e à redundância, às frases feitas, às fórmulas, às sentenças, aos ditos e refrões, à retórica dos lugares-comuns – técnica de análise e lembrança da realidade – e às figuras poéticas – especialmente a metáfora⁵.

Ao evidenciar as memórias, oralidades de artistas e mestres da cultura popular, pretende-se observar as produções, configurações territoriais e coletividade desses fazedores de cultura. Os relatos orais, entrevistas, iconografias e práticas de mestres e grupos chamarão atenção e despertarão novos olhares sobre esses fazedores. Com efeito, a valorização estética desses artistas, mestres e grupos de cultura popular possibilitará à sociedade e sensibilizará os agentes públicos e as demais autoridades para que a memória e as artes desses produtores de cultura sejam cuidadas, respeitadas e preservadas como patrimônio histórico e cultural do Maranhão e da Baixada Maranhense.

Nos territórios dos municípios da Baixada Maranhense, particularmente nas cidades mais próximas do município de Pinheiro, foram feitas visitas de campo. Nas pesquisas de Trabalho de Conclusão de Cursos dos graduandos de licenciatura em Humanas,

⁴ ORTIZ, Renato. *Trajetos e memórias*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010. p.7.

⁵ LOPES, José de Sousa Miguel. *Cultura acústica e letramento em Moçambique*: em busca de fundamentos para uma educação intercultural. São Paulo: EDUC, 2004. p. 27.

habilitação em História, da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Pinheiro, fica perceptível a carência de trabalhos que registrem a produção artística dos mestres e dos grupos do tambor de crioula, do bumba meu boi, entre outras manifestações culturais.

Ao perscrutar os espaços dos artistas, mestres e grupos de cultura popular, buscou-se olhar criticamente as iconografias e as performances desses praticantes. Isso permitirá conhecer a sociedade na qual esses atores e atrizes sociais estão inseridos/as. Nesse sentido, sabe-se que as linguagens das imagens dos produtores de cultura em questão serão de um enriquecimento significativo para esta pesquisa.

Desse modo, este trabalho procurou oferecer um mapeamento da produção cultural de quatro municípios da Baixada Maranhense. Com ele, pretende-se colaborar na adoção de políticas públicas na área da cultura em períodos normais, bem como para minimizar no Brasil os impactos produzidos pela pandemia do novo coronavírus que causa a Covid-19. Para amenizar os efeitos dessa doença na classe artística, foi aprovada a Lei Aldir Blanc nº 14.017/2020⁶ que consiste em um projeto de incentivo orçamentário no valor de R\$ 3 bilhões para a cultura, com auxílio de R\$ 600 para artistas informais. Os produtores de artes foram a primeira categoria a parar no período da pandemia. Nas dificuldades que o país passa, a cultura se torna um bem essencial para as pessoas que estão em casa, porque quem está em quarentena sabe que a leitura de um livro, filme, música, recital de poesia, live de artistas e manifestações populares via canais de internet ajudam a diminuir as dores e o isolamento, provocados pela pandemia.

Portanto, além do mapeamento cultural dos municípios relacionados no estudo de caso, também se executou o plano de trabalho, intitulado: *Musicalidade e Performance no Tambor de Crioula Ginga de Zé Macaco em Pinheiro-MA*, bem como publicou-se o artigo *Comunidade Caruma: Memória Subterrânea, Cultura e Identidade Quilombola no Município de Pinheiro-MA*⁷.

2 MICRORREGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE

A região pesquisada compreende a microrregião da Baixada Maranhense que pertence à mesorregião Norte Maranhense e é formada por vinte e um municípios que, juntos,

⁶ BRASIL. *Lei Aldir Blanc*, n. 14.017, de 29 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.017-de-29-de-junho-de-2020-264166628>. Acesso em: 20 jan. 2021.

⁷ MORAES, Jonas Rodrigues de; BANDEIRA, Arkley Marques; SANTOS, Alípio Felipe Monteiro dos. *Comunidade Caruma: memória subterrânea, cultura e identidade quilombola no município de Pinheiro-MA*. *Revista Desenredos*, v. 2, p. 148-165, 2020. Disponível em: http://desenredos.dominiotemporario.com/doc/33_artigo_Comunidade_Caruma.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

possuem uma área total de 17.579,336 km². A Baixada Maranhense constitui uma das sete regiões ecológicas do Maranhão, sendo também uma Área de Proteção Ambiental (APA) criada pelo Decreto n^o 11.900 de 11 de julho de 1991⁸: “O território atualmente conhecido como Baixada Maranhense, compunha no século XVII, parte do território de duas capitanias, a de Cumã e de Tapuitapera, que foram doadas pela Coroa Portuguesa à família Coelho de Carvalho”⁹.

A região da Baixada Maranhense está assentada em uma área de relevo predominantemente baixo e plano – característico de planícies fluviais. Esse território constitui um complexo que inclui rios, lagos, estuários e extensos campos inundáveis (várzeas) que lhe conferem enorme importância ecológica¹⁰. A tabela (01) a seguir trata de dados dos 21 municípios que compõem a Baixada Maranhense no tocante à população (IBGE / 2010), área (km²) – IBGE, fundação/distrito/vila, emancipação distância de Pinheiro (km):

Tabela 1: Dados dos municípios da baixada maranhense

Município	População (IBGE / 2010)	Área (km ²) – IBGE	Fundação/ Distrito/ Vila	Emancipação	Distância de Pinheiro (km)
Anajatuba	25.291	1.011	1854	1938	248
Arari	28.488	1.100	1723	1864	195
Bela Vista do Maranhão	12.049	252		1994	199
Cajari	18.338	662	1851	1948	168
Conceição do Lago-Açu	14.436	733		1994	306
Igarapé do Meio	12.550	368		1995	217
Matinha	21.885	408	1850	1948	105
Monção	31.738	1.301	1757	1935	295
Olinda Nova do Maranhão	13.181	197		1995	95
Palmeirândia	18.764	525		1959	32
Pedro do Rosário	22.732	1.749	1959	1994	64
Penalva	34.267	738	1858	1938	139
Peri Mirim	13.803	405	1893	1919/1935	37

⁸ SOUZA, Miquéias Oliveira de; PINHEIRO, Cláudio Urbano B. Composição de espécies e estado de conservação das matas ciliares do Lago Cajari, Penalva - Baixada Maranhense - Brasil. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 7., 2007, Caxambu, MG. *Anais [...]*, Caxambu, MG, 2007.

⁹ FARIAS FILHO, Marcelino Silva (org.). *O espaço geográfico da baixada maranhense*. São Luís: EDUFMA, 2013. p. 35.

¹⁰ LAFONTAINE, Teresa Cristina. Integração ou degradação? implicações ambientais e socioeconômicas da construção da MA 014 para a Microrregião da Baixada Maranhense. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 4., 2009, São Luís. *Anais [...]*, São Luís, 2009. p. 2.

Pinheiro*	78.162	1.512	1855	1920	0
Presidente Sarney*	17.165	724		1994	36
Santa Helena*	39.110	2.308	1835	1935	42
São Bento*	40.736	459	1805	1905	40
São João Batista	19.920	690	1948	1958	84
São Vicente Ferrer	20.863	390	1805	1856	72
Viana	49.496	1.168	1757	1855	125
Vitória do Mearim	31.217	716	1723/1835	1924	166
TOTAL	510.412	17.416			2665

Fonte: RIBEIRO, 2020 e IBGE¹¹.

A Geografia e as características desse território mostram uma cultura mestiça do continente maranhense e “isso contribuiu para que essa região compartilhasse uma maneira própria de falar, crenças próprias, bem como um folclore característico”¹². A partir dessas constatações percebe-se a força da “cultura acústica” que emerge da produção de artistas, mestres e grupos de cultura popular produzida nos municípios da Baixada Maranhense.

Desse modo, esta pesquisa procura contribuir com a produção cultural da região, porque possibilitará conhecer os fazeres e saberes realizados pelos artistas, mestres e grupos de cultura popular da Baixada Maranhense. O objetivo precípua é de olhar a região como produtora de fazeres e saberes da cultura popular, na perspectiva de que esse olhar provoque mudanças de comportamento quanto à importância da preservação e da valorização dos produtores de cultura. Vale salientar que a produção de cultura, especialmente da manifestação do Bumba-meu-boi da Baixada Maranhense, reverbera para todo o estado do Maranhão, evidenciando com maior força na capital São Luís. É o que se explica na citação abaixo:

As décadas de 50 e 60 demarcaram a consolidação dos sotaques de Guimarães e da **Baixada** em São Luís, com a criação de novas turmas, e o surgimento de Bois de orquestra. Dessa época, data o aparecimento dos Bois de zabumba de Oseas, conhecido por Medônio; de Newton Martins Corrêa, no Bairro de Fátima; e de

* Municípios em que foram coletadas informações.

¹¹ A tabela foi construída a partir de dados de RIBEIRO, Dimas dos Reis. Em tese o germinal de uma universidade numa esquecida região brasileira. In: *ANAIS DO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR*, 1., 2019, São Luís. *Anais [...]*, São Luís, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/siep2019/229097-EM-TESE-O-GERMINAL-DE-UMA-UNIVERSIDADE-NUMA-ESQUECIDA-REGIAO-BRASILEIRA>. Acesso em: 20 jan. 2021. E de dados do IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jan. 2021.

¹² ARAÚJO, Raimundo Inácio Souza. Cultura migrante na baixada maranhense. In: *ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL*, 10., 2010, Recife. *Anais eletrônicos [...]*, Recife: Associação Brasileira de História Oral, 2010, p. 7.

Leonardo, na Liberdade. Também foram fundados nesse período os Bois do sotaque da Baixada de Pindaré, de João Cândia; de Cobrinha; e do Sá Viana; e os Bois de orquestra de Bernardino; de Camilo Protássio; de Axixá, de Francisco Naiva; de Genésio Gomes, de Santa Rosa (no município de Axixá); e de Nicolau, do lugar Juçara, (próximo a Coqueiro). Do sotaque de matraca, tem origem nessa época os Bois Flor Nascente e União do Povo, de José Martins; e Boi de Domingos, de São José de Ribamar. Além desses grupos, havia o Boi de Daniel Martins, do Caratatiua; do Matadouro; e de Palmeiral (próximo a Porto Grande), cujos sotaques não foram identificados¹³.

Destarte, o presente estudo de caso, além da introdução, é constituído das seguintes partes: métodos e procedimentos; resultados e discussões; conclusões; produtos gerados; referências.

3 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Os procedimentos metodológicos e as bibliografias, pertinentes ao tema da pesquisa, foram fundamentais para averiguação e análises do estudo. Nesse sentido, coletaram-se dados e informações de quatro municípios. O material consiste em fichas e cadastros das secretarias de cultura das cidades, referentes a artistas e mestres da cultura popular, praticantes e pessoas ligadas aos grupos dessas manifestações culturais.

Procurou-se também recorrer à experiência, vivência, oralidades e memória dos moradores locais de cada município, que são fundamentais para a reconstituição de suas histórias e memórias.

Durante a pesquisa, buscou-se ouvir os artistas, mestres e grupos de cultura popular. Assim, esses artistas, mestres e grupos que produzem as manifestações foram entrevistados a partir do método da história oral. A metodologia da “história oral, ao se interessar pela oralidade, procura destacar e centrar sua análise de visão e versão que dinamizam do interior e do mais profundo da experiência dos atores sociais”¹⁴. Ao referir-se a esse tipo de fonte, Khoury defende que:

[...] a história oral tem se constituído numa prática significativa, alcançando maior conhecimento em ambientes acadêmicos, profissionais e militantes e uma dimensão pública mais ampla. Praticada nesses ambientes com metodologia de investigação social, ou como área de conhecimento, e/ou como instrumento de luta política, ela

¹³ INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão. Dossiê do registro como Patrimônio Cultural do Brasil. São Luís: Iphan, MA, 2011. p. 54. Grifo nosso.

¹⁴ PORTELLI, Alessandro. *História* oral como gênero. *Projeto História*, São Paulo: EDUC, n. 15, 1997, p.16.

tem gerado trabalhos ricos e variados, visibilizando sujeitos e lugares ocultados e silenciados por esses processos, trazendo novas questões para o debate¹⁵.

Os moradores de uma localidade são narradores e produtores de memórias. Para Benjamin, a narrativa envolve a “faculdade de intercambiar experiências”¹⁶, sendo que os narradores recorrem à experiência passada de geração a geração, contribuindo para a construção da memória.

[...] A figura do narrador só se torna plenamente tangível se temos presentes esses dois grupos. “Quem viaja tem muito que contar”, diz o povo, e com isso imagina o narrador como alguém que vem de longe. Mas também escutamos com prazer o homem que ganhou honestamente sua vida sem sair do seu país e que conhece suas histórias e tradições¹⁷.

É por meio das memórias e narrativas que o narrador relata suas experiências. Para que a narrativa se materialize, pressupõe-se a existência de um enunciador (narrador) e de um ouvinte/receptor (aquele que escuta) porque, como enfatiza o autor judeu-alemão, “contar histórias sempre foi a arte de contá-las de novo, ela se perde quando as histórias não são mais conservadas. Ela se perde porque ninguém mais fia ou tece enquanto ouve a história. Quanto mais o ouvinte esquece de si mesmo, mais profundamente se grava nele o que é ouvido”¹⁸.

No desenvolvimento da pesquisa, propôs-se coletar dados e informações nos municípios junto aos artistas e praticantes das manifestações populares nos municípios da Baixada Maranhense. Por ocasião da conversa estabelecida com os artistas e gestores das secretarias de cultura, mestres e grupo de culturas populares, estes se comprometeram a enviar fotografias e também fotos antigas que retratem reminiscências de seus fazeres nos espaços de culturas, esses materiais serão catalogados.

A documentação levantada e conseguida nos municípios foi de fundamental importância para os registros dos artistas, mestres e grupos de tambor de crioula e de bumba-meu-boi, além de a pesquisa documental incorporar a pesquisa iconográfica dos produtores e fazedores de cultura.

¹⁵ KHOURY, Yara Aun. Apresentação. In: PORTELLI, Alessandro. *Ensaio de história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010. p. 7.

¹⁶ BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 198. (Obras Escolhidas, v.1).

¹⁷ *Ibid.*, p. 198-199.

¹⁸ *Ibid.*, p. 205.

Efetivamente compreende que a iconografia se torna também uma referência importante para a reconstituição histórica de uma sociedade. Em relação a essa discussão, entende-se que a:

iconografia pode ser um elemento de narrativa do passado porque consegue, por meio da estética, conduzir a uma memória de interpretação do acontecimento ou fato representado, ou seja, ao mobilizar uma lembrança de uma determinada época, é possível retornar ao passado tornando-o presente e a narrativa constitui, neste momento, a permanência de tornar presente o passado e mediar a expectativa futura¹⁹.

Sabe-se com efeito que a metodologia e as bibliografias são fundamentais em parte para a construção das pesquisas acadêmicas. Para compreender esse item, elencou-se: a história oral, a figura do narrador e a iconografia como elementos constituintes e importantes neste estudo de caso.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, a pesquisa pretendia investigar os artistas, mestres, grupos e saberes culturais em sete municípios. Mas houve muitas dificuldades, e só foi possível coletar dados e informações em quatro cidades: Pinheiro, Santa Helena, São Bento e, acrescentado, Presidente Sarney.

Essas dificuldades se deram por conta de que algumas secretarias e coordenações de culturas municipais não tinham cadastros de artistas e nem das manifestações culturais. Outro elemento a destacar foi a permuta de local de trabalho do pesquisador: do campus da UFMA (Pinheiro-MA) para o campus VII (Codó-MA), onde passou a atuar como docente-pesquisador.

Apesar dos obstáculos, os resultados alcançados concretamente foram: o mapeamento de artistas; manifestações e fazedores de cultura na Baixada Maranhense; acervos catalogados de artistas e manifestações populares da Secretaria de Cultura e Turismo de Pinheiro; fotografias de apresentações de grupos de cultura popular e a publicação de um artigo na revista *Desenredos* intitulado *Comunidade Caruma: Memória Subterrânea, Cultura e Identidade Quilombola no Município de Pinheiro-MA* (já citado anteriormente).

¹⁹ VIEIRA, Jucilmara Luiza Loos; SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. A possibilidade de utilização da iconografia pictórica (pintura como fonte) como recurso para o ensino de história e sua representação a partir da percepção estética, na perspectiva da educação histórica. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. *O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense*. Curitiba: SEED/PR, 2012. v. 1. p. 6.

Os avanços teóricos da pesquisa permitem compreender que “História vista de baixo” propicia a emergência de novos objetos que ajuda na compreensão do cotidiano de uma sociedade por meio da relação tempo e espaço. Essas novas fontes documentais, geralmente, apelam à narrativa e ao trabalho com a memória. A História vista de baixo demonstra suas possibilidades e seus limites, mas também os limites dos documentos, suas falhas, lacunas e manipulações. É nesse momento que a História se une à interdisciplinaridade, dialogando com os antropólogos, economistas, geógrafos, sociólogos, críticos literários, entre outros²⁰.

5 PRODUTOS GERADOS

Buscaram-se, nos acervos dos artistas, mestres, grupos de cultura popular, documentação do poder público municipal, fotografias, entre outras fontes para que a pesquisa se materializasse efetivamente. Na perspectiva de catalogação dos artistas, mestres e grupos de cultura popular, obteve-se o seguinte resultado:

5.1 Cidade Pesquisada – Pinheiro-MA²¹

5.1.1 Manifestação: Bumba meu boi

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi do Pericumã
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador(a) ou Mestre	José Ribamar, Ribinha
04	Data de Surgimento	2006
05	Tempo da Manifestação	13 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairros: Vila Filuca
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

* Bozinho Brilho do Luar

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bozinho Brilho do Luar
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador(a) ou Mestre	Vanda Cilene Pinheiro
04	Data de Surgimento	2019
05	Tempo da Manifestação	01 ano
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Residencial Tony Ferreira, Comunidade Nossa Senhora das Graças.
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

* Bumba meu boi Cidade de Pinheiro

²⁰ BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Edunesp, 1992.

²¹ Essas tabelas relacionadas ao município de Pinheiro-MA foram organizadas a partir das fichas de mapeamento cultural disponibilizado pela Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Cidade de Pinheiro
02	Tipo de Manifestação	Folclórica – Boi com Sotaque de Orquestra
03	Coordenador(a) ou Mestre	(X)Sim () Não Flor de Maria Silva Roland
04	Data de Surgimento	Março/1992
05	Tempo da Manifestação	23 anos de apresentação e 05 anos sem apresentações
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro De Alcântara
07	Apoio	Familiar e Comunidade

5.1.2 Manifestação: Tambor de crioula

* Grupo Ritmos de Crioula Ginga Zé Macaco

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Grupo Ritmos de Crioula Ginga Zé Macaco.
02	Tipo de Manifestação	Tambor de Crioula
03	Coordenador(a) ou Mestre	Gilmar- filho de Zé Macaco
04	Data de Surgimento	13 de maio de 1969.
05	Tempo da Manifestação	51 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Sede: <u>Rua Manoel Freitas Abreu, 43, Sete, Pinheiro - MA, CEP: 65200-000</u> (casa de Gilmar)
07	Apoio	O grupo se mantém através de patrocínios de empresários locais com doações de tecidos para confecção das roupas, do investimento dos próprios participantes e da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude. LINK: https://www.youtube.com/watch?v=tGPhRJW7CWc

5.1.3 Manifestação: Quadrilha

* Quadrilha Junina Amor ao Luar

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Junina Amor ao Luar
02	Tipo de Manifestação	Quadrilha
03	Coordenador(a) ou Mestre	Maria Josenete dos Santos e Dulcineia de Jesus Rodrigues
04	Data de Surgimento	2014
05	Tempo da Manifestação	05 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Estrada Nova, Povoado de Pacas
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

* Quadrilha Junina Dançando ao Luar

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Junina Dançando ao Luar
02	Tipo de Manifestação	Quadrilha
03	Coordenador(a) ou Mestre	Idealizadores: um grupo de jovens do bairro Quinta da Boa Vista
04	Data de Surgimento	1988
05	Tempo da Manifestação	32 anos

06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Quinta da Boa Vista
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e Associação Cultural e Social Dançando ao Luar

* **Quadrilha Junina Explosão de Cheiro**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Junina Explosão de Cheiro
02	Tipo de Manifestação	Quadrilha
03	Coordenador(a) ou Mestre	O grupo é formado principalmente por jovens dos Bairros João Castelo e Fomento. Um dos coordenadores do início do projeto era Evileno Ferreira, professor de História
04	Data de Surgimento	15 de março de 2017
05	Tempo da Manifestação	3 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro João Castelo
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e Associação Cultural e Social Dançando ao Luar

5.1.4 Manifestação: Capoeira

* **Capoeira Educa**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Capoeira Educa
02	Tipo de Manifestação	Capoeira de Angola e Hip Hop
03	Coordenador(a) ou Mestre	Venilson Soares Miranda e Carlos Sergio S. Caninde
04	Data de Surgimento	16 de setembro de 2018
05	Tempo da Manifestação	01 ano 10 meses
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Enseada II
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e da comunidade local

* **Capoeira Herança Brasil Capoeira**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Herança Brasil Capoeira
02	Tipo de Manifestação	Capoeira de Angola
03	Coordenador(a) ou Mestre	Jairon Freitas Reis
04	Data de Surgimento	2017
05	Tempo da Manifestação	03 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Matriz
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e da comunidade local

5.1.5 Manifestação: Dança

* **Dança de Carimbó Infância Alegre**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Dança de Carimbó Infância Alegre
02	Tipo de Manifestação	Dança
03	Coordenador(a) ou Mestre	Maria da Conceição Campos
04	Data de Surgimento	2012

05	Tempo da Manifestação	8 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Matriz
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e União de Moradores da Matriz

*** Dança Tambor de Crioula os mensageiros de São Benedito**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Tambor de Crioula os mensageiros de São Benedito
02	Tipo de Manifestação	Dança: tambor de Crioula
03	Coordenador(a) ou Mestre	Teodoro Martins Boré
04	Data de Surgimento	2002
05	Tempo da Manifestação	18 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Matriz
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e Associação Cultural de Tambor de Crioula os mensageiros de São Benedito

*** Dança - Quadrilha Caipira Mensageiros de Santo Antônio**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Caipira Mensageiros de Santo Antônio
02	Tipo de Manifestação	Dança
03	Coordenador(a) ou Mestre	Wenderson França
04	Data de Surgimento	2010
05	Tempo da Manifestação	10 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Fomento
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

*** Dança - Bumba meu Boi de Orquestra Mocidade de Pinheiro**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu Boi de Orquestra Mocidade de Pinheiro
02	Tipo de Manifestação	Dança - bumba meu boi
03	Coordenador(a) ou Mestre	Jucine Castro
04	Data de Surgimento	24 de julho de 2008
05	Tempo da Manifestação	12 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Campinho
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude e Grupo Folclórico Cultural Bumba meu boi de Orquestra Mocidade de Pinheiro

*** Dança - Bumba meu Boi Novilho de Ouro**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu Boi Novilho de Ouro
02	Tipo de Manifestação	Dança - bumba meu boi
03	Coordenador(a) ou Mestre	José Orlando Martins
04	Data de Surgimento	2015
05	Tempo da Manifestação	5 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Cohab
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

*** Dança - Quadrilha Junina Pérola de São João**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Junina Pérola de São João
02	Tipo de Manifestação	Quadrilha Junina
03	Coordenador(a) ou Mestre	José Ribamar Pinheiro
04	Data de Surgimento	2016
05	Tempo da Manifestação	4 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Dondona
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

*** Dança - Quadrilha Maluca do Bairro da Floresta**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Quadrilha Maluca do Bairro da Floresta
02	Tipo de Manifestação	Quadrilha Junina
03	Coordenador(a) ou Mestre	Anderson (não consegui identificar o coordenador)
04	Data de Surgimento	2016
05	Tempo da Manifestação	4 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Floresta
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

*** Associação Cultural Afro Raízes do Brasil**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Associação Cultural Afro Raízes do Brasil
02	Tipo de Manifestação	Capoeira, Maculele, Artesanato, Dança e Percussão.
03	Coordenador(a) ou Mestre	Carlos Sérgio Canindé
04	Data de Surgimento	1989
05	Tempo da Manifestação	31 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Floresta
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

*** Dança de Ritmos variados - Suwing Sedução**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Suwing Sedução
02	Tipo de Manifestação	Dança de Ritmos variados
03	Coordenador(a) ou Mestre	Josélia Corrêa Cordeiro
04	Data de Surgimento	Maior de 2017
05	Tempo da Manifestação	3 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Ilha de Leonor
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

5.1.6 Manifestação: Artes Plásticas*** Jorgeleuda da Graça Botão Abreu (Deuda Abreu)**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome da Artesã	Jorgeleuda da Graça Botão Abreu (Deuda Abreu)
02	Tipo de Manifestação	Artesanato

03	Data de Surgimento	2018
04	Tempo da Manifestação	2 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Matriz
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Peças decoradas em pintura e decoupage. O foco principal são as pinturas em telhas de cerâmica, mas tem ampliado o trabalho com pintura em telas, garrafas decoradas, jarros e louças.
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.

*** Artesã Antônia Silva**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome da Artesã	Antônia Silva
02	Tipo de Manifestação	Artesanato
03	Data de Surgimento	2000
04	Tempo da Manifestação	20 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Centro
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Arranjos e coroas florais, cestas decoradas, decoração de ambientes e vendas de plantas artificiais e naturais. Utiliza materiais diversos como MDF, TNT, E.V.A, plástico, fitas e flores naturais e artificiais. Trabalha com encomenda de presentes personalizados, como o caso das cestas decoradas e coroas florais, especialmente para o dia de Finados.
07	Apoio	Floricultura Florescer (propriedade da artesã)

*** Artesão - Pedro Martins (conhecido como Pedro Pop Star ou Pedro Popó)**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome da Artesã	Pedro Martins (conhecido como Pedro Pop Star ou Pedro Popó).
02	Tipo de Manifestação	Artesanato e decoração
03	Data de Surgimento	1990
04	Tempo da Manifestação	30 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Floresta
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Confeção de Guirlandas florais, decoração de festas, vitrine de lojas além de realizar alguns trabalhos com pinturas em telas e paredes.
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.

*** Artesã Soraya dos Santos Moraes**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome da Artesã	Soraya dos Santos Moraes
02	Tipo de Manifestação	Artesanato
03	Início das atividades	1993
04	Tempo da Manifestação	26 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Cohab
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Decoração de aniversários, inicialmente com materiais em Isopor. Usa a técnica de bordados e pinturas em tecidos, montagem de arranjos florais, bordados em fita, usando materiais diversos como feltro, E.V.A, tecidos, fitas crochê, bijuterias, além de trabalhar na confecção de bonecas de pano.

07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.
----	-------	--

*** Artista Plástico Wiliam Pereira**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome da Artesã	Wiliam Pereira
02	Tipo de Manifestação	Artes Plásticas
03	Início das atividades	2014
04	Tempo da Manifestação	6 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro da Cohab
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Desenho realista para decoração de escolas da rede pública municipal e trabalhos por encomendas. Identifica-se como desenhista autodidata e trabalha com a técnica da pintura artística em muros.
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.

5.1.7 Manifestação: Arte Digital

*** Herbet José Trindade dos Anjos (DJ Beto)**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome	Herbet José Trindade dos Anjos (DJ Beto)
02	Tipo de Manifestação	Música
03	Início das atividades	1999
04	Tempo da Manifestação	21 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Pedrinhas dos Fugarças
06	Peças confeccionadas e tipo de técnica	Criação de conteúdo audiovisual
07	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude.

5.1.8 Artistas, cantoras(es), músicos, musicistas e instrumentistas

*** Artista José Maria Campos Júnior**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome	José Maria Campos Júnior
02	Nome Artístico	Zé Maria Tornado
03	Seguimento	() Cantor(a) (X) Instrumentista
04	Instrumento que toca	Teclado
06	Há quanto tempo atua na área	30 anos
07	Estilo musical	Variado
08	É compositor	(X) Sim () Não
09	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Campinho
10	Apoio	Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude

5.2 Cidade Pesquisada – Santa Helena-MA

5.2.1 Manifestação: Bumba meu boi

*** Bumba Meu Boi Brilho de São João**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Brilho de São João
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Organização: Joao Jose Pinheiro (Vulgo Rai)
	Data de Surgimento	Sem Acesso
04	Tempo da Manifestação	Sem Acesso
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Povoado de Cocal (Santa Helena-MA)
06	Apoio	Joao Jose Pinheiro

*** Bumba Meu Boi Universidade de Santa Helena**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Universidade de Santa Helena
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador Milton Pereira.
04	Data de Surgimento	Fundado em 01 de maio de 2014
05	Tempo da Manifestação	6 (seis) anos de existência
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Povoado Araújo (Santa Helena-MA)
07	Apoio	Sem apoio da prefeitura municipal, apenas o auxílio das pessoas envolvidas com o grupo

*** Bumba Meu Boi Novo Campeão**

Ord.		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Novo Campeão
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador Antônio Sá
04	Data de Surgimento	Fundado em 06 de maio de 2017
05	Tempo da Manifestação	3 (três) anos de existência
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Bairro São Braz, Rua. Presidente Dutra, Nº246 (Santa Helena)
07	Apoio	Sem apoio da prefeitura municipal, apenas o auxílio de alguns comerciantes locais

*** Bumba Meu Boi Estrela do Oriente**

Ord.		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Estrela do Oriente
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Mestre do grupo popularmente conhecido com Seu Valdinar
04	Data de Surgimento	Sem acesso a essa informação no momento
05	Tempo da Manifestação	Sem acesso
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Bairro Olho D'agua (Caema)
07	Apoio	Patrocinadores privados e Prefeitura Municipal de Santa Helena (Secretaria de Cultura)

*** Bumba Meu Boi Capricho da União**

Ord.		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Capricho da União
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador Aldair Soares
04	Data de Surgimento	Fundado em 05 de 1995
05	Tempo da Manifestação	Por volta de 25 anos de existência.

06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Bairro Morada Nova (Santa Helena-MA)
07	Apoio	Sem patrocinadores informados

*** Bumba Meu Boi Brilho de São João**

Ord.		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Bumba meu boi Brilho de São João
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador João José Pinheiro (Vulgo Raí)
04	Data de Surgimento	O Grupo existe desde 2001, mas só foi reconhecido pelo IPHAN em 2015
05	Tempo da Manifestação	Cerca de 19 anos de existência
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Povoado Cocal (Santa Helena)
07	Apoio	Sem patrocinadores informados

5.2.2 Manifestação: Tambor de crioula

*** Tambor da Felicidade**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Tambor da Felicidade
02	Tipo de Manifestação	Tambor de Crioula
03	Coordenador(a) ou Mestre	Coordenador Jéssica Adriana Barros
04	Data de Surgimento	Criado em 08 de dezembro de 1984, fundado por Marciana Soares.
05	Tempo da Manifestação	36 (trinta e seis) anos de existência.
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizado no Bairro de Morada Nova, Clube Felicidade, Rua 03.
07	Apoio	Patrocinadores Privados e Prefeitura Municipal de Santa Helena – MA (Secretaria de Cultura)

5.2.3 Manifestações: Dança de Rua

*** Star Fusion**

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Star Fusion
02	Tipo de Manifestação	Dança de rua
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador Diego Almeida
04	Data de Surgimento	O grupo surgiu como “Mau Boy” em 2011, depois “Flaynster” em 2013, por fim, 2014 firmaram-se com o nome atual
05	Tempo da Manifestação	Um total de 09 anos de existência
06	Comunidade ou bairro a que pertence	Localizados no Bairro Morada Nova, travessa 03 (Santa Helena - MA)
07	Apoio	Sem apoio local

*** Dança Indígena Amazônia**

Ord.		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Associação Cultural Danças e Artes Amazônia de SANTA HELENA-MA
02	Tipo de Manifestação	Dança Indígena Amazônia
03	Coordenador (a) ou Mestre	Coordenador Edson Pereira Soares
04	Data de Surgimento	Existente desde 2008

05	Tempo da Manifestação	12 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	A participação é aberta aos interessados de todas as comunidades, mas os ensaios ocorrem em escolas ou quadras da cidade, apresentam-se em vários municípios
07	Apoio	Patrocinadores privados e Prefeitura Municipal de Santa Helena- MA (Secretaria de Cultura)

5.2.4 Manifestações: Festejo Religioso

* Festejo da Padroeira de Santa Helena

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Festejo da Padroeira de Santa Helena
02	Tipo de Manifestação	Festejo Religioso
03	Coordenador (a) ou Mestre	A coordenação do festejo consiste em um grupo de pessoas de comunidades diferentes; a comissão organizadora é formada todos os anos, nesse caso não há componentes fixos. Em geral, o único integrante que participa todos os anos é a pessoa do Padre
04	Data de Surgimento	Meados de 1875
05	Tempo da Manifestação	O festejo ocorre por volta de 145 anos
06	Comunidade ou bairro a que pertence	A igreja está situada no centro, em frente à praça da matriz (Santa Helena-MA)
07	Apoio	Patrocinadores locais, como: legistas, comerciantes e etc.

5.2.5 Artistas, cantoras(es), músicos, musicistas e instrumentistas

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome	Karlilso Antonio Lima Costa
02	Nome Artístico	karlilso pop
03	Seguimento	Cantor, compositor e instrumentista
04	Instrumento que toca	Violão, guitarra e teclado
06	Há quanto tempo atua na área	Há mais de 10 anos
07	Estilo musical	Seresta
08	É compositor	Sim
09	Comunidade ou bairro a que pertence	Morador do bairro São Braz
10	Apoio	Sim, patrocínio de empresários locais e Prefeitura Municipal (Secretária de Cultura)

5.4 Cidade Pesquisada – São Bento

5.4.1 Manifestação: Bumba meu boi

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Boi Mimoso
02	Tipo de Manifestação	Bumba meu boi
03	Coordenador(a) ou Mestre	Jeane Marques (diretora) e Flávia Ferreira (coreógrafa)
	Data de Surgimento	Fundado em 20 de fevereiro de 1993 por seu Vítinho
04	Tempo da Manifestação	27 anos de existência
05	Comunidade ou bairro a que pertence	São Bento
06	Apoio	Diretoria do Boi Mimoso

5.4.2 Manifestação: Tambor de Crioula

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Festival de Tambor de Crioula
02	Tipo de Manifestação	Tambor de Crioula
03	Coordenador(a) ou Mestre	Comunidade São Felipe (MORADORES) O evento ocorre com a participação de mais 8 comunidades quilombolas
	Data de Surgimento	1º festival ocorrido em 15 de abril de 2010
04	Tempo da Manifestação	O evento é realizado anualmente
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Sede na comunidade de São Felipe
06	Apoio	Associação de moradores das comunidades envolvidas e Secretaria de Cultura do município de Presidente Sarney Link: https://www.youtube.com/watch?v=R9p9S3XIEZo

5.4.3 Manifestação: Festa Tradicional

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Vaquejada tradicional de Presidente Sarney-MA
02	Tipo de Manifestação	Vaquejada e festa tradicional
03	Coordenador(a) ou Mestre	A vaquejada é uma atividade cultural do Nordeste brasileiro, é citada como esporte dentro do contexto cultural do município. No entanto, a festa popular envolve o local com atividades comerciais e culturais, além de estar relacionada a uma semana de apresentações de bandas de forró, radiolas de reggae e sons automotivos. O evento é responsabilidade do gestor do município, comerciantes patrocinadores do evento e por praticantes de vaquejada.
	Data de Surgimento	Ano de 2001
04	Tempo da Manifestação	12 anos
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Município de Presidente Sarney- local: sede da Fundec.
06	Apoio	Secretaria de Esporte e Cultura do município de Presidente Sarney Link: https://www.youtube.com/watch?v=Lzu_wTsEmcQ https://www.youtube.com/watch?v=xQFMr-yLXdM

* Festa Tradicional do Trabalhador

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome do Grupo Cultural	Festa Tradicional do Trabalhador
02	Tipo de Manifestação	Campeonato de futebol e festa tradicional
03	Coordenador(a) ou Mestre	O evento é responsabilidade do gestor do município, comerciantes patrocinadores do evento
	Data de Surgimento	Ano de 2001
04	Tempo da Manifestação	O evento ocorre, anualmente, há 12 anos, na data de 1ª de maio
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Município de Presidente Sarney- local: sede da Fundec
06	Apoio	Secretaria de Esporte e Cultura do município de Presidente Sarney LINK: https://www.youtube.com/watch?v=UVWDpTR2Dr0

5.4.3 Artistas, cantoras(es), músicos, musicistas e instrumentistas

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome	Alberto Silva
02	Nome Artístico	Beto Silva
03	Seguimento	Cantor e compositor
04	Instrumento que toca	Teclado
06	Há quanto tempo atua na área	Desde 2010
07	Estilo musical	Brega e Forró Eletrônico
08	É compositor	Sim
09	Comunidade ou bairro a que pertence	Povoado Três Furos
10	Produção	<p>BETO SILVA – CD COMPLETO (VOLUMES) Link: https://www.youtube.com/watch?v=9pYWB9xkxeY Link: https://www.youtube.com/watch?v=wMEXHZQA BHM Link: https://www.youtube.com/watch?v=Ier1nTQozro</p> <p>Vídeo Clip- Beto Silva: um sonho na Globo. Link: https://www.youtube.com/watch?v=SQbRkOXcDY0</p>

5.4.4 Mestres de saberes populares

Ord		Nome e descrição de atividades
01	Nome	Maria Raimunda
02	Nome Popular (apelido)	Dona Maria
03	Tipo de Saber Popular	Conhecida pelos remédios naturais e por fazer rezas em crianças e adultos com “quebrante” e “mal olhado”
04	Há quanto tempo atua na área	Não especificou
05	Comunidade ou bairro a que pertence	Bairro Centro
06	Apoio	Não especificou

CONCLUSÕES

Como ressaltado neste estudo de caso, a região da Baixada Maranhense é formada por um conjunto de vinte uma cidades. Ela se destaca nas formas de fazer e saber na produção das artes e da cultura popular. A pesquisa propiciou conhecer e aprofundar sobre esse território.

Realizou-se o mapeamento dos produtores de cultura, artistas, mestres e grupos de cultura. O olhar sobre a região nos ajuda a compreender o quanto esse território é rico no campo das artes e das manifestações culturais. A coleta de informações só foi possível a partir da escuta das histórias, memórias e oralidades.

Em virtude de não dispor de investimentos, a pesquisa não foi financiada por agência de fomento, bem como não se teve acesso a transporte para deslocamento até as cidades onde seria realizada a pesquisa. Ou seja, este estudo foi autofinanciado.

Apesar dos obstáculos, o estudo é muito importante para o conjunto da sociedade maranhense porque se procurou debruçar na leitura de bibliografia sobre o tema e na coleta de dados e informações no campo das artes e da cultura popular.

Efetivamente, buscou-se organizar um mapeamento de artistas, mestres e produtores culturais dos quatro municípios da Baixada Maranhense: Pinheiro, Santa Helena, São Bento e acrescentado Presidente Sarney na perspectiva de colaborar com gestores, artistas e mestres de cultura na implementação e reivindicação de políticas públicas na área cultural em épocas normais, bem como para reduzir os impactos da pandemia da Covid-19 provocada pelo novo coronavírus.

Enfim, espera-se que esta pesquisa possa colaborar para que os gestores municipais, prefeitos, vereadores, secretários e coordenadores de cultura possam mapear artistas, manifestações culturais, entre outras, com o objeto de pensar políticas públicas na área cultural de forma permanente.

ANEXOS**Imagem 1:** Artesão de Pedro Martins (Pinheiro-MA)

Fonte: Foto de Julyana Cabral Araújo.

Imagem 2: Modos de fazer arranjos florais pelo artesão Pedro Martins (Pinheiro-MA)

Fonte: Foto de Julyana Cabral Araújo.

Imagem 3: Artesã Antônia Pereira (Pinheiro-MA)

Fonte: Foto de Julyana Cabral Araújo.

Imagem 4: Acervo de Coroas de Flores produzidas pela artesã Antônia Pereira.

Fonte: Fotos de Dimas dos Reis Ribeiro.

Imagem 5: 17º Festival de Tambor de Criola Ginga de Zé Macaco (Pinheiro-MA)



Fonte: Foto de Paulo Castro (Blogueiro de Pinheiro-MA).

Imagem 6: Apresentação do Tambor Ginga de Zé Macaco (Pinheiro-MA)



Fonte: Foto de foto de Paulo Castro (Blogueiro de Pinheiro-MA).

Imagem 7: Boi Mimoso, Ateliê e Estúdio Sonho da Terra, 29 de agosto de 2016.



Fonte: Instagram - <https://www.instagram.com/boimimoso/>

Imagem 8: Boi Mimoso São Bento - MA, Ateliê e Estúdio Sonho da Terra, 07 de dezembro de 2017.



Fonte: Instagram - <https://www.instagram.com/boimimoso/>

Imagem 9: Boi Mimoso, Ateliê e Estúdio Sonho da Terra, Praça Carlos Reis, 19 janeiro de 2017



Fonte: Instagram - <https://www.instagram.com/boimimoso/>